



# Câmara Municipal de São Gotardo

**Ata da 14ª (décima quarta) Reunião Ordinária da Câmara Municipal de São Gotardo realizada no dia 10 (dez) de setembro de 2014 (dois mil e quatorze) às 19h00min (dezenove horas), na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº. 45, nesta cidade, onde se reuniram sob a Presidência do vereador **Genésio Martins Neto**, os senhores vereadores: **Adriano Leonel de Andrade, Célio Martins dos Reis, Gilberto de Oliveira Cândido, José Geraldo Vieira, José Luiz Messias Neto, Mauri Ignácio de Moraes Silva, Maria Madalena Brasileiro Lopes Queiroz, Marcilon Laci Rodrigues, Odair Mussi, Onofre Roberto de Oliveira, Ricardo Nunes e Valdivino Honorato de Oliveira.** Havendo número regimental, em nome de Deus, o senhor Presidente declarou aberta a 14ª (décima quarta) Reunião Ordinária do ano de 2014 e em seguida passou-se à leitura da Resolução 254/2014 que "Acrescenta inciso à primeira parte do artigo 33 do Regimento Interno da Câmara Municipal." Na ordem foram executados os Hinos: Nacional e de São Gotardo. Após, o senhor Presidente solicitou ao 1º secretário, vereador Ricardo Nunes, que passasse à leitura da ata da 13ª Reunião Ordinária, ocorrida em 27 (vinte e sete) de agosto de 2014 (dois mil e quatorze). Depois de lida foi posta em discussão, vereador Odair Mussi solicitou que no trecho que cita Abaeté dos Mendes, seja substituído por Abaeté de Baixo. O senhor Presidente colocou a ata em votação, sendo a mesma aprovado por 12 (doze) votos nos termos do art. 35 do Regimento Interno (Resolução 94/92), com a ressalva apresentada pelo vereador Odair Mussi. Em seguida passou-se à leitura das correspondências pelo senhor secretário, a saber: **Ministério da Saúde - Fundo Nacional de Saúde-** Liberação de recursos financeiros: competência 12/2013- valor bruto R\$ 822,34; competência 12/2013- valor bruto R\$ 6.600,00; competência 06/2014- valor bruto R\$ 1.350,00; competência 07/2014- valor bruto R\$ 3.761,24; competência 07/2014- valor bruto R\$ 16.360,00; competência 07/2014- valor bruto R\$ 44.616,00, competência 07/2014- valor bruto R\$ 20.000,00; competência 07/2014- valor bruto R\$ 40.520,00; competência 07/2014- valor bruto R\$ 20.000,00; competência 08/2014- valor bruto R\$ 12.980,80; competência 08/2014- valor bruto R\$ 833,33; competência 08/2014- valor bruto R\$ 13.846,50. **Ministério da Educação- Recursos destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação;** competência 08/2014- valor bruto R\$ 2.464,00; competência 08/2014- valor bruto R\$ 3.133,00; competência 08/2014- valor bruto R\$ 2.236,00; competência 08/2014- valor bruto R\$ 2.077,00. **Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais-** Ofício 025/2014, informando sobre o prazo final para os municípios elaborarem o Plano de Mobilidade Urbana e divulgando curso de capacitação a ser ministrado pelo TCE-MG nos dias 17, 18 e 19 de setembro em sua sede. Passou-se a apreciação e votação dos Projetos de Leis e de Resolução. Iniciou-se pela leitura do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação sobre o **PROJETO DE LEI Nº 43 DE 05 DE AGOSTO DE 2014** que "Institui o Fundo Municipal de Turismo- FUMTUR do Município de São Gotardo e dá outras providências." Após lido, foi posto em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por 12 votos. Foi lido o **PROJETO DE LEI Nº 43 DE 05 DE AGOSTO DE****

Ricardo Nunes



# Câmara Municipal de São Gotardo

**2014** e discutido, obtendo aprovação plenária por 12 votos. Continuou-se com a leitura do parecer conjunto das comissões permanentes da Casa Legislativa sobre o **PROJETO DE LEI Nº 46 DE 27 DE AGOSTO DE 2014** que "Institui a Política da Juventude, regulamenta a Conferência Municipal de Políticas Públicas para a Juventude, cria o Conselho Municipal de Políticas Públicas para a Juventude-COMJUVE, e dá outras providências." Após discussão, posto em votação foi aprovado por 12 votos. Em sequência foi lido o **PROJETO DE LEI Nº 46 DE 27 DE AGOSTO DE 2014**, já em discussão **vereador Ricardo Nunes** falou de sua satisfação em votar o projeto em análise, que este será um importante espaço democrático para a participação da juventude. Em votação o projeto obteve aprovação plenária por 12 votos. Seguiu-se com a leitura do parecer das comissões permanentes sobre o **PROJETO DE RESOLUÇÃO 09/2014 DE 07 DE AGOSTO DE 2014** que "Institui o Parlamento Jovem de São Gotardo." Depois de discutido, foi aprovado por 12 votos. Após foi lido o **PROJETO DE RESOLUÇÃO 09/2014 DE 07 DE AGOSTO DE 2014**, em discussão **vereador Ricardo Nunes** disse que tal projeto é um meio pelo qual a Câmara Municipal abrirá suas portas aos jovens da cidade, continuou opinando que o Projeto de Lei 46/2014, aprovado na presente sessão, e o Projeto de Resolução 09/2014 combinados propiciarão a integração da Juventude Sangotardense às políticas públicas de maneira efetiva. Posto em votação obteve aprovação plenária por 12 votos. Prosseguiu-se com a apresentação dos Projetos de Leis, a saber: **PROJETO DE LEI Nº 48 DE 28 DE AGOSTO DE 2014** que "Autoriza a abertura de crédito especial ao Orçamento Geral do Município no valor de R\$ 52.000,00 e dá outras providências." **PROJETO DE LEI Nº 49 DE 02 DE SETEMBRO DE 2014** que "Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal a suplementar dotações orçamentárias com saldos insuficientes na Lei do Orçamento Anual em vigor e dá outras providências." **PROJETO DE LEI Nº 50 DE 27 DE AGOSTO DE 2014** que "Autoriza concessão de auxílio financeiro e assinatura de convênio com o Conselho Municipal de Segurança Pública de São Gotardo e dá outras providências." **PROJETO DE LEI Nº 51 DE 01º DE SETEMBRO DE 2014** que "Autoriza o Poder Executivo Municipal e a empresa Julinho Imóveis LTDA a permutarem bens imóveis e contém outras providências." **PROJETO DE LEI Nº 52 DE 01 DE SETEMBRO DE 2014** que "Autoriza assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 003/2014, celebrado entre a Prefeitura Municipal de São Gotardo e a entidade Programa Municipal de Apoio ao Menor- PROMAM e contém outras providências." **PROJETO DE LEI Nº 53 DE 09 DE SETEMBRO DE 2014** que "Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal a suplementar dotações orçamentárias com saldos insuficientes na Lei do Orçamento Anual em vigor e dá outras providências." Passou-se a apresentação e votação dos requerimentos. **Requerimento 13/2014**, autoria do vereador Ricardo Nunes. Inicialmente foi lido o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, opinando pela reprovação do pedido. Em discussão, **vereador Ricardo Nunes** justificou a propositura do requerimento em



# Câmara Municipal de São Gotardo

questão, disse que ao propô-lo conhecia todos os deveres e obrigações do vereador. Defendeu que nada impediria que os vereadores comparecessem à Secretaria da Casa e informasse a sua agenda do dia. **Vereador Gilberto** opinou como presidente da Comissão que emitiu o parecer. Disse que nada impede que o vereador relate à Câmara, se for de sua vontade, quais atividades vêm desempenhando como representante da comunidade no serviço legislativo. **Vereador José Luiz** completou que a modernidade facilita o trabalho de todos, e que havendo necessidade da Câmara saber onde está o vereador, bastaria contatá-lo por telefone. Afirmou que entende não ser matéria necessária de regulamentação, a tratada no requerimento em discussão. Em votação, o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação foi aprovado por 10 votos. **Vereador Ricardo Nunes** solicitou que o requerimento 13/2014 fosse lido e votado. **Vereador Gilberto** em questão de ordem informou que não haveria necessidade do mesmo ser lido e apreciado, uma vez que o parecer rejeitando-o foi acatado. O senhor Presidente solicitou que passasse à leitura e discussão do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação sobre **Requerimento 20/2014**, que pede que sejam implantadas medidas de proteção e preservação da micro-bacia do Córrego Confusão. Depois de lido, o parecer opinando pela legalidade do pedido foi posto em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por 12 votos. Prosseguiu-se com a leitura do Requerimento 020/2014, em discussão **vereador Gilberto** falou da importância do requerimento em análise e de sua preocupação com a falta de água na cidade. Explicou que há dias, a água que por vezes corria no vertedouro abaixo da barragem do balneário parou de correr. Citou o vereador José Luiz, disse ser ele um dos nomes relevantes para tratar do assunto. Contou que em 1998, a prefeitura em parceria com o IEF, cercou as áreas na cabeceira do Córrego Confusão, aproximadamente 902 hectares e plantou 200.000 mudas de espécies nativas. Opinou que esse trabalho deveria ter tido continuidade e em suas palavras disse: "Não podemos deixar nosso Córrego Morrer." Relatou que em visita à Uberlândia ao órgão responsável pela outorga d'água, juntamente com o vereador Onofre, ouviu de um dos chefes daquela instituição que São Gotardo seria terra de ninguém. **Vereador José Luiz** referindo-se ao trabalho mencionado pelo vereador Gilberto, agradeceu as palavras a ele dirigidas. Disse que o projeto citado tinha por objetivo a preservação das nascentes do Córrego Confusão, área instituída pela legislação estadual, e por consequência a manutenção do abastecimento de água da cidade. Falou das particularidades da localização de nascentes que ficam em propriedades particulares. Dentro desse contexto, relatou vereador José Luiz, foi instituído o COMSUB (Conselho Municipal de Subbacias Hidrográficas), voltado à proteção do meio ambiente e do manancial do Córrego Confusão. Disse que soube nessa semana que a CEMIG pretende procurar os produtores rurais para que permitam que parte de suas matas ciliares com cursos d'água sejam cercadas. Falou que como membro do COMSUB várias

Ricardo Nunes



# Câmara Municipal de São Gotardo

vezes reivindicou que fosse realizado um diagnóstico da micro-bacia do Córrego Confusão, identificando: áreas degradadas, áreas que precisam ser recompostas e as áreas antropizadas, para que pudesse ser desenvolvido um trabalho de preservação. Explicou que o desequilíbrio ambiental em todo país, muito em razão do desenvolvimento que provocou uma degradação acelerada, acabou mudando a forma de distribuição do regime de chuvas em todo o país. Chamou a atenção para o fato de que a realidade que se experimenta hoje em São Gotardo nunca antes foi vivida. Afirmou ser necessário aproveitar o momento de reflexão e propor mudanças. Disse que a obrigação com causas ambientais é de todos. Parabenizou ao vereador Ricardo Nunes pelo requerimento. **Vereador Ricardo Nunes** agradeceu as palavras dos vereadores Gilberto e José Luiz, disse esperar que medidas concretas sejam tomadas evitando assim o início de uma grande crise, financeira e social que poderá atingir a todas as classes sociais. **Vereador Odair Mussi** indagou ao vereador José Luiz, se no contrato da Copasa existe uma responsabilização para que a empresa possa recuperar o Córrego Confusão. Lembrou que em um encontro com representantes da Copasa foi informado de que os produtores rurais, proprietários de áreas onde se encontram essas nascentes, não permitem a entrada dos funcionários dessa empresa para desenvolverem ações de preservação dessas nascentes. Defendeu que a Copasa deveria pagar royalties aos proprietários das áreas onde se encontram as nascentes para que elas possam ser cercadas e preservadas. Opinou em relação ao contrato celebrado entre Copasa e a Prefeitura, disse que seria um *contrato leonino*. Continuou afirmando que o investimento que a empresa na coleta e tratamento de esgoto, está sendo cobrado da comunidade que paga há tempos taxa de esgoto sem ainda tê-lo tratado. Disse que até a presente data não recebeu da Prefeitura informações acerca do valor pago pela Copasa ao município referente à rede de esgoto, cerca de 78.000 metros lineares, que já existia na cidade. Questionou o processo que repassou essa rede de esgoto à administração da Copasa. Pontuou que os novos loteamentos precisam construir as redes de esgoto nos termos estabelecidos pela empresa em questão. Defendeu a reavaliação do contrato com a Copasa, que teria preterido os distritos e povoados no que diz respeito ao abastecimento e tratamento de água. Disse que o contrato da Copasa venceu em 2011 e que se for de sua responsabilidade a proteção do manancial, é esse o momento para uma revisão contratual e sugeriu ainda que talvez seja prudente inserir essas questões na Reformulação da Lei Orgânica que está em discussão. Opinou que as margens do Córrego Confusão devem ser cercadas até o balneário. **Vereador José Luiz** pediu para fazer uso da palavra, mencionou que foi citado pelo vereador Odair Mussi, Indagou se não houvesse a represa do balneário, fruto no passado de críticas e objeções, como estaria a situação de São Gotardo quanto ao abastecimento de água. Disse que muitas vezes o discurso fica distanciado da realidade, e que são necessárias ações corajosas para prevenir crises. Relatou

Ricardo Nunes.



## Câmara Municipal de São Gotardo

que o responsável pela construção da barragem do Balneário ainda responde a processo judicial por essa obra. Disse que votou favorável ao convênio com a Copasa, pois teve coragem de votar e que como membro de uma instituição ambiental tinha responsabilidade com esse assunto. A título de reflexão afirmou que ninguém é capaz de tratar seu próprio esgoto. Garantiu que possivelmente o preço que a população pagará pela água ainda será maior do que se paga pelo esgoto. Declarou que é necessário fazer um trabalho de preservação e recuperação da micro-bacia do Córrego Confusão, e que a situação da concessionária Copasa também não é confortável, pois é ela a responsável pelo abastecimento de água em toda a cidade. Ponderou que a responsabilidade vai desde a construção da represa do balneário até o presente momento e que essa problemática, da falta de água, ocorre em todo o Brasil. **Vereador Odair Mussi** disse questionar o contrato, pois entende que Abaeté dos Venâncios também é Brasil. **Vereador José Luiz** declarou que acredita que Abaeté dos Venâncios ainda terá o mesmo tipo de serviço prestado na cidade. Indagou ao vereador Odair Mussi, porque não reivindicou, no momento da discussão e celebração do convênio com a Copasa, que Abaeté dos Venâncios fosse contemplado pelo contrato. **Vereador Odair Mussi** disse que a responsabilidade, era da legislatura da época. **Vereador José Luiz** asseverou que houveram várias audiências públicas que discutiram o assunto e que como cidadão, poderia ter participado. **Vereador Odair Mussi** indagou se Abaeté dos Venâncios e Vila Funchal não pertencem a São Gotardo. Disse que os vereadores votaram pela construção de um balneário e não de uma represa de água. **Vereador José Luiz** disse que ater-se ao plano das críticas é mais fácil do que partir para ações concretas. **Vereador Odair Mussi** perguntou ao vereador José Luiz quem está criticando o pagamento de taxas de esgoto. Disse que sua crítica é quanto à preservação do balneário, sobre o pagamento de royalties aos produtores e à responsabilidade da Copasa quanto à preservação e tratamento do manancial de águas do Confusão. **Vereador José Luiz** assegurou que o vereador Odair Mussi criticou a cobrança de taxa de esgoto, finalizou dizendo que na oportunidade de ser lida a ata essas dúvidas serão dirimidas. **Vereador Odair Mussi** reiterou suas explicações sobre o contrato da Copasa. Explicou que o projeto do ex-prefeito Paulo Uejo, foi para a construção de um balneário e não de uma represa responsável pelo abastecimento de água da cidade. Lembrou que 3 (três) galpões, antes destinados ao projeto turístico do balneário, foram demolidos para atender esse novo formato. O senhor Presidente opinou que o debate faz parte da prerrogativa do Poder Legislativo e que na efetivação do requerimento em destaque, será possível levantar todas as questões apontadas pelos edis, dialogando com a comunidade, com o Poder Executivo Municipal e com a Copasa. Disse que a solução deve ser discutida em relação ao momento atual. **Vereador Ricardo Nunes** apontou que sua intenção é discutir as ações futuras e que o que está, feito está. Já em votação nominal o requerimento 020/2014 foi



## Câmara Municipal de São Gotardo

aprovado por 12 votos. Seguiu-se a apreciação e votação dos pedidos de providência. **Pedido de Providência 56/2014**, de autoria do vereador Ricardo Nunes, solicitando que a *Rua Maria José de Jesus seja recapeada ou que receba operação tapa buracos*. Após discussão, o pedido foi aprovado por 12 votos. Pedido de **Pedido de Providência 57/2014**, proposto pelo vereador Valdivino Honorato de Oliveira, solicitando que o *órgão competente do executivo municipal regularize o sinaleiro localizado à Avenida Rui Barbosa, próximo à agência da Copasa*. Depois de discutido, o pedido de providência foi aprovado por 12 votos. O senhor Presidente continuou explicando que na última reunião do dia 27 de agosto ficou definido que seria solicitado ao Chefe do Poder Executivo Municipal resposta acerca dos problemas enfrentados pelos moradores de Abaeté dos Venâncios em relação à falta de água. Continuou explicando que na ocasião acordou-se que seria criada uma comissão de vereadores para acompanhar a questão. Ponderou que essa comissão naquela oportunidade não foi oficializada, portanto, sugeriu que a Comissão Especial do Meio Ambiente, já constituída, leve ao senhor Prefeito Municipal o debate sobre esse assunto, em nome de todos os vereadores dessa Casa de Leis. Pediu à Secretaria que agendasse uma reunião com o senhor Prefeito para tratar dessa pauta. Na ordem solicitou aos vereadores que levantem nomes de pessoas que queiram homenagear com a concessão do Título de Cidadão Honorário e Benemérito. Informou que as sugestões, bem como o currículo de cada um dos nomes propostos devem ser protocolados na Secretaria da Casa até dia 15 de outubro para que haja tempo hábil no cumprimento das formalidades necessárias. Pontuou que os aprovados no Concurso Público 01/2014, foram convocados e que já tomaram posse e estão em exercício de suas funções como servidores da Câmara Municipal: Moisés Arcênio Alves da Silva, *auxiliar de controle interno*; Stefane Maiomed de Moraes, *Secretária* e José Mário Reis, *Técnico Legislativo Nível I*. Explicou que os demais convocados pediram prorrogação de prazo para tomarem posse. **Vereador José Luiz** solicitou ao senhor Presidente que consultasse ao plenário sobre a possibilidade de realização de uma reunião extraordinária, ainda nessa semana, para apreciar e votar os projetos de lei apresentados, a saber: 48/2014, 49/2014, 50/2014, 51/2014, 52/2014 e 53/2014. **Vereador Gilberto** solicitou que fosse enviado ao Executivo Municipal, um calendário com a data das reuniões ordinárias já agendadas, para que, possam colaborar com o bom andamento dos trabalhos da Casa, enviando Projetos de Lei com no mínimo 24 horas de antecedência. O senhor Presidente solicitou à secretaria que providenciasse ofício e que remetesse ao Executivo Municipal o mencionado calendário e ainda pediu aos vereadores que também cumprissem o acordado e que todos os documentos que pretendam entrar na pauta das reuniões fossem protocolos na Secretaria da Casa com no mínimo 24 horas de antecedência. **Vereador Onofre** solicitou ao departamento jurídico da Casa que emita parecer sobre a legalidade dos projetos, o mais breve possível. Quanto ao Projeto de Lei



# Câmara Municipal de São Gotardo

048/2014, pediu esclarecimentos ao Prefeito sobre o motivo pelo qual está se retirando R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais) da dotação orçamentária destinada a manutenção das estradas vicinais. Justificou sua indagação explicando que os pequenos produtores rurais ainda não tiveram suas estradas arrumadas. Afirmou que caso não haja outra dotação orçamentária para essa finalidade, ele é contra a aprovação do Projeto 48/2014. Lembrou que já pediu explicações ao senhor Prefeito sobre o motivo pelo qual está sendo retirada reiteradamente dotação orçamentária da Construção do Hospital Municipal. Completou dizendo que já não sabe se o Hospital será realmente construído.

**Vereador Adriano** sugeriu que a reunião extraordinária ocorresse dia 12 de setembro. Pediu que o plenário apreciasse essa questão. Já em apreciação, a proposição de realização de reunião extraordinária, dia 12 de setembro às 18h00min foi aprovada por 12 votos. **Vereador Onofre** como relator da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária sugeriu reunião de estudos a ocorrer no dia seguinte ao da presente sessão plenária às 19h00min. O senhor Presidente indagou ao vereador Onofre se ele quer propor um requerimento oral sobre as questões levantadas a respeito do Projeto 48/2014. **Vereador Onofre** disse ser desnecessário passar um requerimento oral, bastando apenas emitir um ofício ao senhor Prefeito solicitando esclarecimentos sobre a retirada de dotação orçamentária do previsto para a Construção do Hospital Municipal. O senhor Presidente solicitou à secretária da Casa que redigisse ofício com essa demanda, na sequência deixou a palavra livre aos vereadores. **Vereador Odair Mussi** iniciou explicando que enviou requerimento à Prefeitura de São Gotardo solicitando esclarecimentos acerca de uma máquina de fazer meio fio, informou que recebeu ofício do Governo Municipal respondendo tal requerimento, na sequência fez sua leitura. O documento relatava que o sumiço da mencionada máquina é objeto de investigação em inquérito policial. Continuou dizendo que os veículos que a Receita Federal enviou para São Gotardo, estão indevidamente guardados e sendo inclusive depredados. Opinou que falta planejamento uma vez que obras públicas vêm sendo destruídas para dar espaço a outras, citou a construção do PSF do bairro Taquaril no lugar onde antes era um espaço destinado à prática de exercícios físicos. Disse ser contra a esse desperdício de dinheiro público. Relatou que parte de um telhado feito há apenas 7 anos atrás na Escola Estadual de Abaeté dos Venâncios já caiu. **Vereador Célio** defendeu o local da Construção do PSF Taquaril, explicou que no bairro não havia outro espaço que não aquele e relatou que ajudou a comunidade a organizar um abaixo assinado solicitando que o referido PSF fosse ali construído. Continuou agradecendo o Executivo Municipal por ter recapeado a Rua Pinheiros no Bairro Taquaril. **Vereador Odair Mussi** dirigindo-se ao vereador Célio disse que a obra é necessária e importante, mas que, no entanto não concorda com a destruição de uma obra para construção de outra. **Vereador Célio** relatou que os equipamentos retirados ou estavam estragados ou instalados

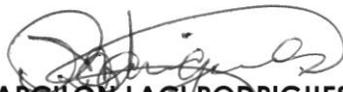


# *Câmara Municipal de São Gotardo*

em área pré-destinada à Construção do PSF daquele bairro. Nada mais Havendo o senhor Presidente declarou encerrada a reunião. Do que para constar, eu, Ricardo Nunes, 1º Secretário, lavrei a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora. (Nada mais)



**GENÉSIO MARTINS NETO**  
Presidente



**MARILTON LACI RODRIGUES**  
Vice-Presidente



**RICARDO NUNES**  
1º Secretário



**GILBERTO DE OLIVEIRA CÂNDIDO**  
2º Secretário